

## Confrontação de saberes nas experiências do trabalho feminino na EJA

Laura A. C. Carvalho<sup>1</sup>, Ana C. M de Noronha, Ana Cláudia F. Godinho, Nágela A. Brandão<sup>2</sup>

1. Estudante do curso de Pedagogia e bolsista CNPQ na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG - \*laurantunescc@yahoo.com.br

2. Orientadoras: Doutora em Educação pela UFMG e professora da UEMG; Doutora em Educação pela UNISINOS e professora da UEMG; Doutora em Educação pela UFMG e professora da UEMG.

Palavras Chave: *Educação, Trabalho, Saberes.*

### Introdução

O projeto “Confrontação de saberes nas experiências de estudantes trabalhadores (as) nos cursos de EJA”, vem sendo desenvolvido pelo NEPEJA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos) na FaE/CBH/UEMG (Faculdade de Educação no campus Belo Horizonte da Universidade do Estado de Minas Gerais, com apoio financeiro do CNPq (Edital universal-processo 472563/2013-0). O projeto visa buscar e analisar os saberes produzidos por estudantes jovens e adultos (as) trabalhadores (as) de escolas públicas que contemplam a EJA e como estes saberes do trabalho se confrontam em sala de aula no processo de formação e aprendizagem.

### Resultados e Discussão

A pesquisa está sendo realizada em caráter etnográfico através da observação participante, que se caracteriza fundamentalmente por um contato direto do pesquisador com a situação pesquisada, permite reconstruir os processos e as relações que configuram a experiência escolar diária (ANDRÉ, 2012, p.41). Usando para este fim uma metodologia envolvendo registro de campo, vídeos e entrevistas, com o objetivo de identificar situações de interesse, através de observações realizadas a campo em escolas da rede pública de Belo Horizonte. A partir da observação participante com registro no diário de campo e aplicando os questionários em 05 turmas de EJA em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte que atende especificamente o público da EJA, conseguimos identificar o perfil dos (as) estudantes. Os dados evidenciam que a maioria desses (as) estudantes é composta por mulheres adultas trabalhadoras domésticas (Babá, Faxineira, etc). Nos registros em diários das observações feitas, tentamos identificar como o trabalho se manifesta em sala de aula. Apresentando a urgência em olhar para os saberes produzidos destas mulheres na atividade de trabalho e compreender quais saberes são esses? E quais as contribuições para práticas educativas emancipatórias? Reafirmamos o que vem sendo proposta em nosso projeto de pesquisa, a necessidade da construção de um currículo de EJA que contribua para o reconhecimento e a valorização dos saberes experienciais dos sujeitos diversos de que se constitui esta modalidade educacional. Ao identificar este perfil de mulheres trabalhadoras iniciamos o levantamento bibliográfico que nos permite analisar o contexto de mulheres relacionadas ao trabalho. Desde o início do século XX, iniciaram-se mudanças nos padrões culturais e nos valores relativos ao papel social da mulher, alteraram a identidade feminina,

cada vez mais voltada para o trabalho remunerado. Ao mesmo tempo, a expansão da escolaridade e o ingresso nas universidades viabilizaram o acesso delas as novas oportunidades de trabalho. (BRUSCHINI, 2008, p. 540). Buscamos conhecer mais essas experiências de trabalho que essas mulheres adultas têm, para que, o currículo da EJA possa estabelecer diálogo entre os saberes escolares e os saberes não escolares dos sujeitos da EJA. Entendemos que esse diálogo é necessário para que a escolarização dessas mulheres permita-lhes experiências de reflexões críticas sobre o mundo, sobre o trabalho e sobre si mesmas.

### Conclusões

Conclui-se parcialmente através dos estudos analisados e no levantamento de dados nas turmas de EJA de uma escola da rede municipal, o perfil destas trabalhadoras domésticas que não se encaixam no mercado de trabalho, levando em consideração essa marginalização do trabalho doméstico. O que essas mulheres estão à procura? Além disso, questionamos onde podemos encontrar o caminho para superar, para evitar a reprodução desse preconceito social. Como objetivo do planejamento do projeto faremos entrevistas com algumas mulheres destas turmas que se ocupam com o trabalho doméstico para identificar a relação de saberes não escolares do trabalho, suas expectativas e a relação em sala de aula na continuidade da pesquisa.

### Referências

- ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia da Prática Escolar*. Série prática pedagógica. 18ª ed. Papirus, 2012. Campinas, SP.
- BRUSCHINI, Maria Cristina A. *Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos*. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 537-572, set./dez. 2007. São Paulo e Rio de Janeiro.
- GODINHO, Ana Cláudia F. *Confrontação de saberes na experiência escolar de estudantes trabalhadores/as em cursos de EJA*. Projeto de pesquisa. [impresso]